

KEUM SUK GENDRY-KIM

ERVA

MELHOR NOVELA GRÁFICA DO ANO

The New York Times • The Guardian • Los Angeles Times • Library Journal

푸른



IGUANA

A erva simboliza a resistência, a forte vontade de viver e a vitalidade das mulheres que nasceram numa época trágica. Muitas das mulheres que foram vítimas de violência sexual por parte do exército japonês foram chacinadas, mas, se a vida das mulheres sobreviventes já era difícil antes de se tornarem «mulheres de conforto», tornou-se ainda mais depois, tanto mental como fisicamente.

Através do título *Erva*, quis mostrar simbolicamente que a vida é preciosa e que os seres humanos têm dignidade.

Não há erva que seja desnecessária ou que não seja valiosa. As pessoas, os cidadãos, são a erva. As «mulheres de conforto» que foram vítimas de militares japoneses eram a «erva». Filhas de famílias de classe baixa numa sociedade patriarcal, e num contexto de guerra, as suas vidas eram como «erva» esmagada sob os pés das pessoas. Mas a erva não morre facilmente; reergue-se e volta a viver. Mesmo quando é derrubada pelo vento e pisada pelo poder e pelas botas militares, ela persevera. Admiro a sua resiliência. A força e a resistência destas mulheres, que emergiram de um longo silêncio enquanto um inverno de dificuldades dava lugar a uma primavera de esperança, assemelham-se à erva, que nunca se deixa derrubar.

Keum Suk Gendry-Kim



ÍNDICE

A CAMINHO DA TERRA NATAL	11
CAPÍTULO 1. A MENINA QUE QUERIA IR À ESCOLA	25
CAPÍTULO 2. DIÓSPIROS E REBUÇADOS	43
CAPÍTULO 3. A FILHA ADOTIVA	77
CAPÍTULO 4. A CASA DE UDON EM BUSAN	101
CAPÍTULO 5. A TABERNA DE ULSAN	127
CAPÍTULO 6. O AEROPORTO YANJI-LESTE	155
CAPÍTULO 7. A VIRGINDADE	197
CAPÍTULO 8. ELE	217
CAPÍTULO 9. RUMO AO CENTRO DE YANJI	245





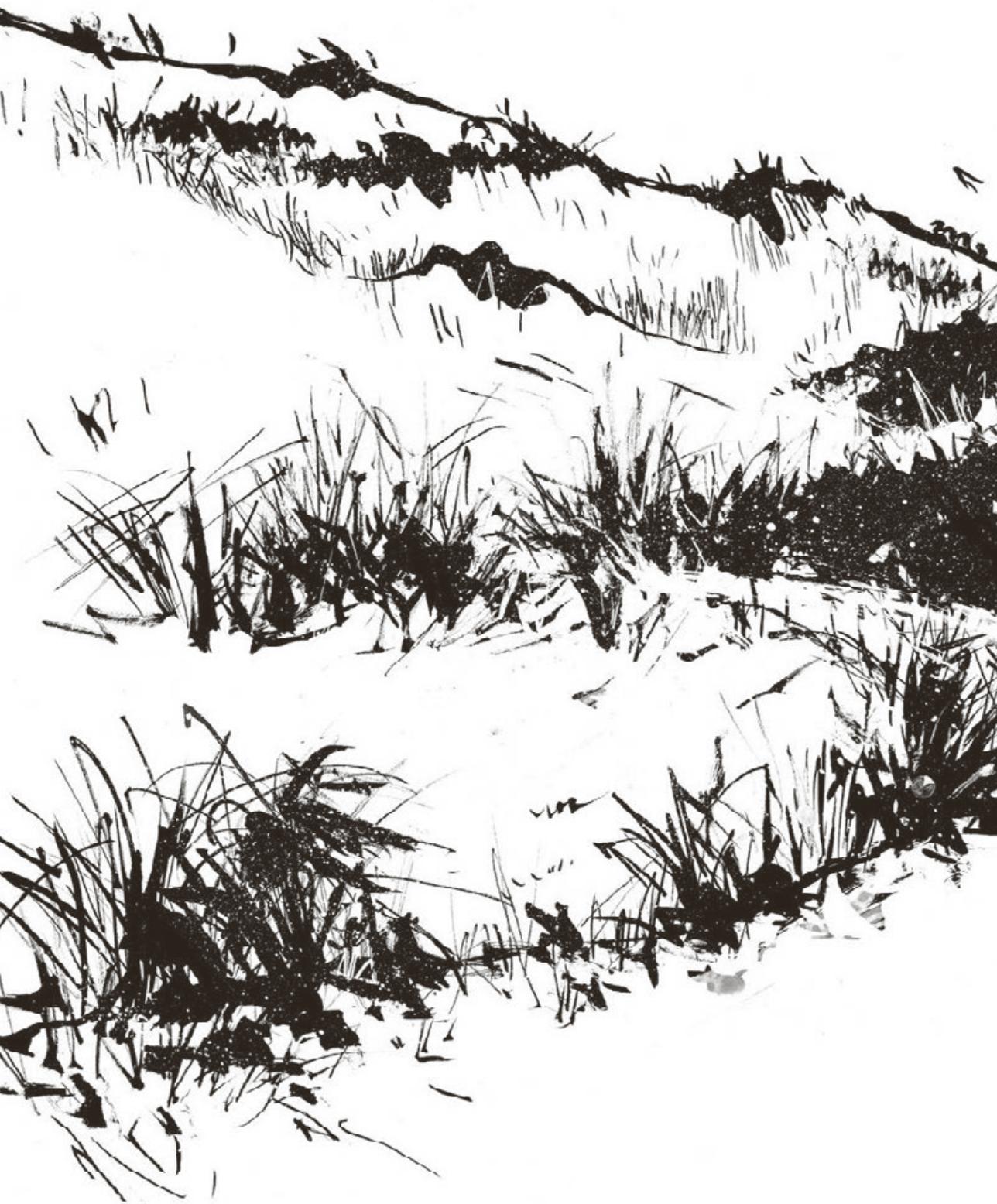
CAPÍTULO 10. A UNNI MIJÁ	271
CAPÍTULO 11. UM SOLDADO JAPONÊS	313
CAPÍTULO 12. A LIBERTAÇÃO E AS MULHERES ABANDONADAS	339
CAPÍTULO 13. O PRIMEIRO CASAMENTO	383
CAPÍTULO 14. O MEU FILHO	407
CAPÍTULO 15. O REGRESSO	423
CAPÍTULO 16. SEGUINDO OS PASSOS DE OK-SUN LEE.....	449
COMO A ERVA QUE SE REERGUE	483

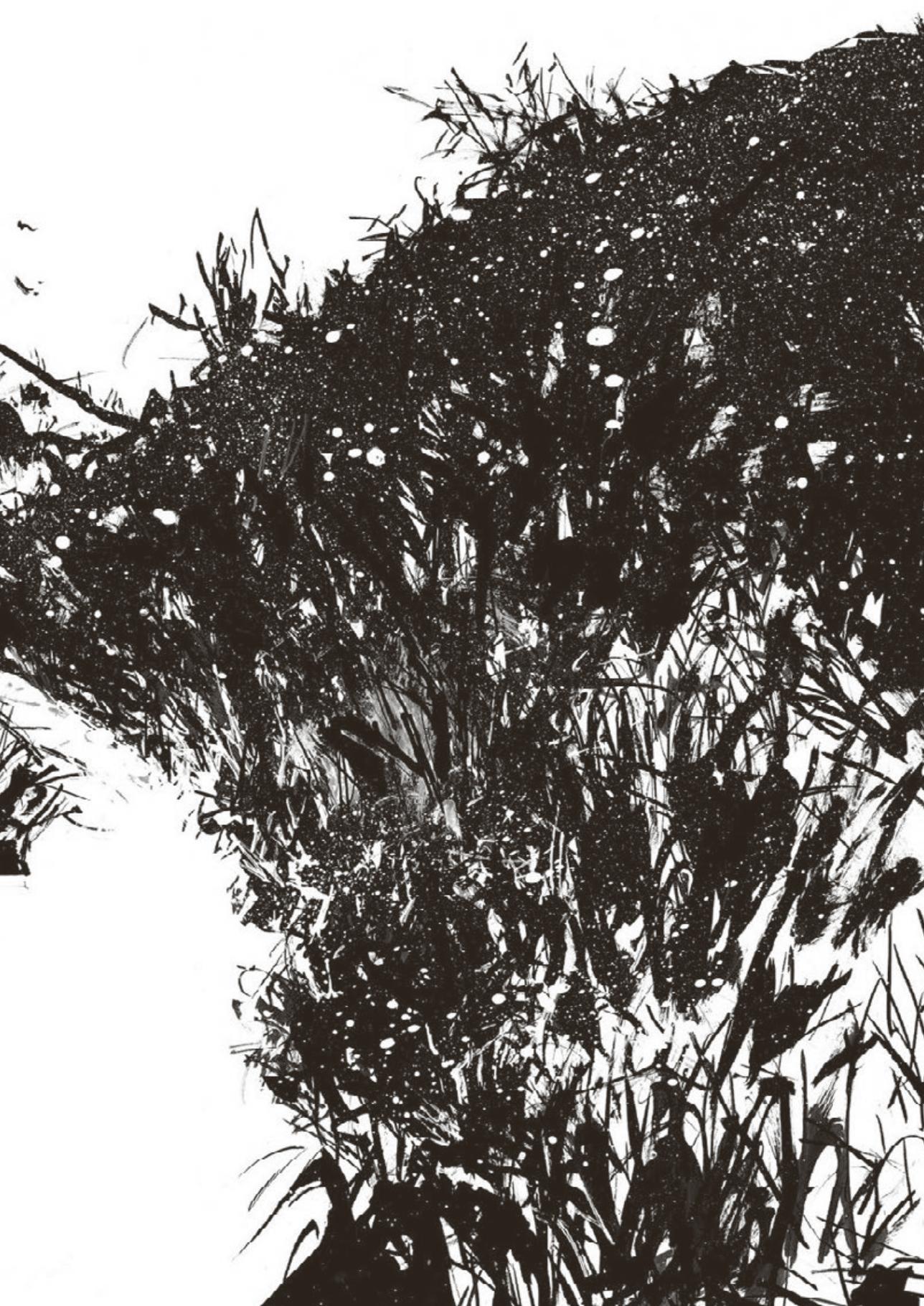
A CAMINHO DA TERRA NATAL

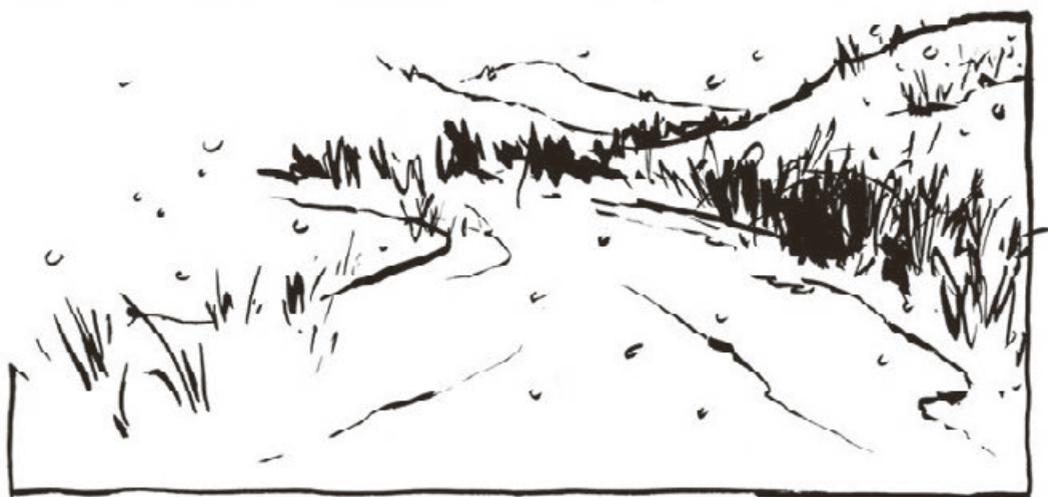


LONGJING, CHINA, 1996













* INTERJEIÇÃO COREANA PARA LAMENTO, SUSTO OU SURPRESA.

TODOS NA VILA VIERAM DESPEDIR-SE DE MIM. O MEU MARIDO ESTAVA PREOCUPADO, A ACHAR QUE EU NÃO IA VOLTAR. OS MEUS PASSOS PESAVAM-ME, AO DEIXÁ-LO DOENTE SEM MIM.

AI, NÃO CONSIGO.
DEIXEM-ME VÊ-LO MAIS
UMA VEZ ANTES DE IR...

VÁ, TEM DE IR
ANDANDO.

A MINHA NORA JÁ TINHA OS FILHOS PARA CUIDAR,
ALÉM DE AJUDAR O NOSSO FILHO SURDO.



ELA ERA MUITO BOA PESSOA, MAS AGORA TERIA DE CUIDAR TAMBÉM
DO SOGRO DOENTE... DEIXAVA-ME UM PESO NO CORAÇÃO.



DERAM-ME O VISTO NO CONSULADO
COREANO, EM PEQUIM...



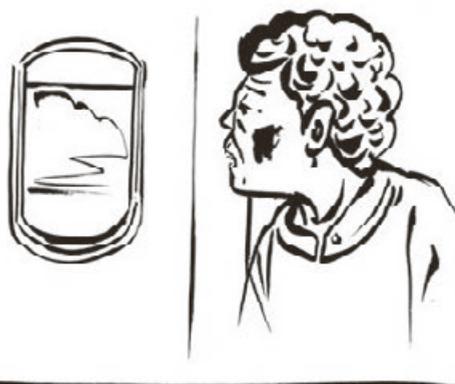
... POIS EU ESTAVA REGISTRADA COMO
FALECIDA NA COREIA DO SUL.



POR MAIS TEMPO QUE TENHA PASSADO,
AINDA SEI O CAMINHO PARA A MINHA CASA
EM BUSAN.



DEMOREI CINQUENTA E CINCO ANOS
A VOLTAR.. UMA DISTÂNCIA DE APENAS
DUAS HORAS DE AVIÃO.



PASSOU-SE TANTO TEMPO...



... ATÉ EU VOLTAR PARA CASA.



PASSADOS CINQUENTA E CINCO ANOS, A SRA. OK-SUN LEE FOI VISITAR A SUA TERRA NATAL, NO INVERNO DE 1996, COMO PARTE DO PROGRAMA «SEGUINDO CASOS E PESSOAS: REGRESSO DAS "MULHERES DE CONFORTO" DO EXÉRCITO JAPONÊS QUE AINDA VIVEM NA CHINA», EXIBIDO PELO CANAL SBS A 4 DE JANEIRO DE 1997.

**UMA HISTÓRIA REAL QUE ILUSTRA
COMO A ATROCIDADE DA GUERRA DEVASTOU
A VIDA DE INÚMERAS MULHERES**

Erva é uma poderosa novela gráfica que conta a história verídica de Ok-Sun Lee, uma criança sul-coreana que, durante a Segunda Guerra Mundial, foi vendida pela família e explorada como «mulher de conforto», o eufemismo utilizado pelos militares japoneses para se referirem às suas escravas sexuais. Até hoje, este continua a ser um dos capítulos mais negros e chocantes da História.



Ok-Sun Lee sobreviveu a décadas de desespero e, no fim da sua longa vida, tornou-se ativista pelos direitos das mulheres, dando a conhecer as suas dolorosas memórias. Com base nos seus relatos, Keum Suk Gendry-Kim ilustra o período que antecedeu a guerra a partir da perspetiva vulnerável de uma criança forçada a enfrentar as mais cruéis adversidades, valendo-se apenas da sua força e determinação para sobreviver. Com recurso a pinceladas a negro tão delicadas quanto duras, a autora descreve em pormenor a forma desumana como muitas raparigas de famílias humildes viveram a ocupação japonesa e a vida de sofrimento generalizado que herdaram.

«A genialidade do traço de Keum Suk Gendry-Kim, a força da sua narrativa e a naturalidade com que a autora relata vidas tão banais como trágicas dá-nos a conhecer histórias coreanas com extrema sensibilidade e brilhantismo.»

DIÁRIO DE NOTÍCIAS



Penguin
Random House
Grupo Editorial

www.penguinlivros.pt

    penguinlivros
 boldreadspt

ISBN 9789897875878



9 789897 875878 >